







## Jornal do Público

## As massorras militares

Novamente apela para o ministro da guerra, por não intermédio, soldados que por furtos de alimentos encontram há longos meses enclausurados nas prisões militares.

Esta vez são do depósito de adidos da guarnição, que nos contam verdadeiros horrores, e que pedem ao referido ministro que visite as prisões daquelle estabelecimento, pois estão convencidos que, após essa visita, providências serão dadas de forma a evitarem-se os factos que actualmente ali se dão.

Muitos dos soldados presos jogaram a sua vida em França e Africa e, por delictos sem importância, estão condemnados a penas severíssimas, sendo o sistema de clausura tudo quanto há de mais desumano. Acamados aos vinte e dois, a trinta e de mais, com febre, com cinco metros de comprimento por três de largo, impossibilitados de mudar de roupa, atacados de parasitas e não lhes sendo ao mesmo tempo dada uma pinga de água para lavarem o rosto, permanecem os desgraçados torturados, semanas e meses naquela situação atroz, sem que o mais leve sopro de humanidade vá a modificar.

E de toda a justiça que, não se concedida uma ampla amnistia para aqueles e outros delictos semelhantes, pelo menos seja modificado o regime prisional, perante o qual, acreditamos, fica a perder de vista o de Marrocos.

Um pouco, pois, de humanidade, senhores governantes!

## Operários Reformados do Arsenal de Marinha

Fomos procurados por uma comissão de operários reformados do Arsenal de Marinha, aos quais a carestia da vida reduziu a mais negra miséria. Exporão a comissão as demarches que tem feito junto de diversas entidades oficiais, especialmente perante o ministro da marinha, a quem, em seu nome e no dos seus colegas, entregou uma exposição da sua situação e pediram uma subvenção que lhes permita fazer face à pavorosa carestia dos géneros de primeira necessidade.

Para o caso chamamos a atenção do titular daquelle pasta, pois não é justo que morram à míngua pobres operários que, enquanto puderam, empregaram todo o seu esforço ao serviço do Estado. Os subsídios que aqueles trabalhadores recebem actualmente variam de 30 a 40 diários!

## O Incêndio das Encomendas Postais

Escreve-vos o camarada Joaquim Dionísio Ribeiro, servente da 2.ª secção das Encomendas Postais, preso sob a acusação de cortar as mangueiras durante o incêndio da ala oriental do Terreiro do Paço, onde estavam instalados os serviços das encomendas postais, declarando-nos ser absolutamente falsa tal acusação.

Não exerceu nenhuma acção criminosa, tendo, pelo contrário, auxiliado os bombeiros. Esse camarada já se encontra em liberdade, o que bem demonstra quão infundamentada foi a sua arbitrária detenção, que foi efectuada por uns marinheiros, que o ameaçaram ferir-lo com as baionetas.

## A higiene nos quartéis

Que ela deixava muito a desejar já nós sabíamos, mas estavam longe da triste realidade. Informes que a nossa redacção trouxe há dias um numeroso grupo de soldados do regimento de Infantaria 16, aquartelado no Castelo de S. Jorge, aguçaram a nossa curiosidade, e lá fomos analisar de visu o que nos custava a acreditar. Fomos e vimos horrorizados, pois o relato que nos havia sido feito estava muito longe da realidade. Não queremos patentear aos nossos leitores o que lá vimos, mas repugnante aquilo é. Não falamos no que observamos nas diversas dependências do referido quartel, as enxergas minadas de parasitas, o exterior invadido todo, uma poeira minúscula sempre em suspensão na atmosfera, impedindo-nos de respirar, quasi de ver!

Igualmente nos não demoramos na apreciação do rancho nauseabundo, distribuído em repugnantes latas; foi-nos impossível prová-lo, embora reñissemos todas as forças para o fazer. Enorme quantidade de macarrão azedo espalhado à entrada do quartel, do lado esquerdo, empestou o ambiente, tornando insuportável a permanência ali; nesse mesmo lado encontram-se uns tanques destinados à lavagem da roupa e da cara dos soldados, na mesma água...

Um deles explica-me: «ou lavamos primeiro a cara e depois a roupa, ou vice-versa, resultando, ou lavar a roupa com a água suja da lavagem da cara ou lavar a cara com a água suja da lavagem da roupa...»

Repugnante, simplesmente repugnante todo isto.

Grupos de soldados pedem-nos que chamemos a atenção do ministro da guerra para o caso. «Se ele aqui viesse ver isto, provar este rancho, com certeza daria ordens severas no sentido de pôr termo a esta situação», clamam alguns. Infelizmente não parece este apelo, que como tantos outros que aqui temos feito, não será ouvido; mas nem por isso deixaremos de levantar o nosso mais enérgico protesto contra a forma como se alimentam e enclausuram centenas de homens, trabalhadores como nós, que uma lei iniqua obriga a permanecer tempos infinitos nas fileiras do exército enquanto os nossos campos estão por cultivar.

## :: DESPORTOS ::

## Festas desportivas

Em próximos domingos, 18 e 25 de Maio e 1.º de Junho, o Club Realiza as suas festas, sendo o programa para domingo, 18, o seguinte às 15 horas:

Corrida de estafeta, 500 metros, saltos em altura, com e sem balanço; lançamento do disco; corrida de sacos, 100 metros; saltos e vara; tracção à corda entre o team de Chelias e o de Bom-succeço; desafio de futebol entre o 1.º grupo do Chelias e o de Bom-succeço, sendo referee Alberto Gomes; desafio de jogo de pau entre os distintos clubes; e jogo de futebol entre o Arsenal e António Torga.

Abre esta festa a distinta banda do Alamo D. Maria Pia, que gentilmente lhe cede o pelo director.

## Ferroviários do Minho e Douro

## Nota oficiosa da União Ferroviária

Continuam preocupando em extremo os ferroviários do Minho e Douro as projectadas nomeações e promoções por distinção, sendo o assunto obrigatório de constantes discussões entre o pessoal daquellas linhas, e, em virtude do ministro dos abastecimentos ainda não ter informado afirmativa ou negativamente da veracidade da tão grave como alarmante e mais desesperante e ansiedade de se conhecer o que se passa está produzindo no espirito desta legião de trabalhadores do Estado.

A classe repudia certos ferroviários que, armando-se em mentores dos seus camaradas e filando em nome de todos, sem que para tal lhes tenham sido dados os plenos poderes, se dirigem constantemente a instâncias superiores e para seu exclusivo interesse solicitam coisas que ninguém aprova ou sequer lhes mesmo pensam.

Esta colectividade, a fim de pôr cobro a desmandos de tal natureza, aos quais não é estranha uma meia dúzia de ferroviários destas linhas, propõe a abertura de um escritório a várias entidades superiores e em especial ao sr. ministro dos abastecimentos, para de futuro não aceitar como legal qualquer comissão de ferroviários destas linhas que se lhe dirija fazendo em nome da classe, sem que para tal vá munida da respectiva credencial passada por esta União, evitando-se assim casos análogos aos que se estão passando e contra os quais se sensata protesta em peso com altivez enérgica.

A União Ferroviária, órgão legítimo representante da classe, elemento de ordem e de base apenas na defesa e interesses gerais da classe ferroviária do Minho e Douro, não poderá tornar-se responsável pelas complicações que se possam advir, se porventura o caso estranho e único de nomeações e promoções de vários agentes por distinção, exclusivamente escudados em casos de guerra, mereça política partidária, forem levadas a efeito, visto que tal fórmula que se pretende adoptar, só redundaria em prejuizo de centenas de ferroviários, já antigos, que vivem assim injustamente dos seus direitos contrários e a sua carreira prejudicada, em proveito daqueles que, valendo-se apenas das ocasiões oportuna e almejando apenas pensões, não se importam em que haja colegas seus que possam ficar prejudicados, tanto que eles possam tirar proveito das ilegalidades.

Esta colectividade já não poderá consentir em tal impudor, sem que o seu protesto criterioso e justo deixasse de ser ouvido pelas instâncias superiores e assim, tornando-se ao sr. ministro dos abastecimentos, que lhe chegou à sede, antecedendo um conflito iminente que só será obstado pelo não sancionamento de pedido tão iníquo como objecto, tendo em vista o que, diariamente, lhe continuam sendo endereçados telegramas de protesto pelo pessoal ao longo da linha, resolveu enviar mais um telegrama ao sr. ministro dos abastecimentos, concebido nos seguintes termos:

«Ilustre ministro dos abastecimentos — Lisboa.

«Pessoal ferroviário Minho e Douro continua agitado, virtude nomeações e promoções distincção certo pessoal. União Ferroviária continua sessão permanente e lembra v. ex. alto a conveniência e interesse da colectividade, informando não sancionar nomeações a fim de ser transmitido linha em nota oficiosa. Desejamos telegramas recebidos linha protesto contra nomeações referidas e pedindo cumprimento integral decreto 5328, que ainda não foi posto execução, causando apreensão geral.»

## Lei do inquilinato

Vários senhorios pretendem sofismar a lei

A recente lei do inquilinato que pretende defender os interesses das classes menos abastadas, daqueles que não tem a fortuna de ser proprietários e acampadores, contra alguns senhorios pouco honestos que numa escala crescente iam aumentando as rendas dos seus prédios, uma forma escandalosa, com o ultimatum de pagar ou sair, está sendo como sempre iludida e sofismada.

Estamos informados que grande número de senhorios estão despedindo os seus inquilinos alegando que querem ir habitar os prédios e fazer obras o que como se sabe não é permitido pelo artigo 21.º do decreto 5411 e claro como água, só admitindo três hipóteses em que o arrendatário pode ser despejado; falta de pagamento de renda; uso do prédio para fim diverso daquele para que foi alugado; necessidade, comprovada pela câmara municipal, de obras urgentes que exijam desocupação do prédio.

Tenham pois paciência os senhores senhorios mas a lei não previu o caso de suas excelências todos a uma querem mudar-se para os seus prédios exactamente nesta época em que os transportes estão tão caros; e as mudanças lhe vão custar tanto dinheiro!... o preço é bem arquitetado, mas os inquilinos que se defendam e que estudem a lei e que se recusem terminantemente a sair!

O alarme está dado. A Batalha iniciando esta campanha mais uma vez vai beneficiar a classe operária, bem como todas as classes menos abastadas que tem a dura necessidade de morar em casa dos outros porque a sorte os não fadou proprietários logo à nascença e não nasceram num fóle.

## Seguros sociais

Na reunião anteciente efectuada das Associações de Socorros Mútuos de Lisboa, para apreciar a lei estabelecendo o seguro social obrigatório, foi deliberado que uma comissão procurasse o ministro de trabalho, a fim de lhe pedir que seja sustada a publicação duma lei, até que as associações mutualistas estudem a parte que lhes diz respeito.

## E não há batata!

Escasseia a batata e a pouca que aparece à venda tem um preço elevado. Todavia, informam-nos que no entreposto de Santos, a amaz. A, se encontram 13.000 sacas de batata holandesa, a maior parte imprópria para consumo, devido à grande permanência que ali tem tido. Essa batata pertence ao ministério das subsistências!

Que os comerciantes especulem e desenfreadamente, preferindo inutilizar géneros alimentícios de primeira necessidade a vendê-los, já nós sabemos. Mas o ministério das subsistências? É um facto extraordinário que só tem explicação na proverbial incuria e desleixo dos serviços públicos.

## Removentes

USM e Adrenal — semirio alivia insatisfação. Farmácia Oliveira, 238 Rua de Prata, 240.

A BATALHA vende-se em todas as tabacarias

«ESTORIL» Estabelecimento termal. Abriu em 10 de Maio

## Companhia das Aguas de Lisboa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital 7.000.000\$00

No dia 20 do corrente abriu-se há o pagamento de 200 por cada acção de 100000 da Companhia, do dividendo votado em relação ao exercício de 1918, e seguir-se-á em todos os dias úteis, excepto às quintas-feiras, que são destinadas ao pagamento dos dividendos atrasados, até o dia 14 de junho p. v., desde as 11 às 14 horas.

Terminado este prazo o pagamento só se efectuará às quintas-feiras.

Os pagamentos efectuar-se-ão em Lisboa na sede da Companhia, avenida da Liberdade, 20, e no Porto, na sede do Banco Aliança.

O senhoros accionistas, possuidores de títulos do porador deverão juntar ao competente recibo a declaração respectiva, nos termos da lei.

Lisboa, 15 de Maio de 1919.

O director-delegado Severiano Monteiro

184

MINISTÉRIO DOS ABASTECIMENTOS

Direcção Geral das Subsistências

ANÚNCIO

Torna-se público que dentro do prazo de 15 dias, contados da data do presente anúncio, devem ser apresentadas na Repartição de Depósitos e Veículos desta Direcção Geral, todas as reclamações devidamente documentadas para restituição de sacaria vazia pertencente aos fornecedores desta Direcção.

Ficam por este modo, igualmente avisados os interessados que presentemente tenham sacos nos Armazéns desta Direcção, a retirá-los dentro do mesmo prazo.

Direcção Geral das Subsistências, em 13 de Maio de 1919.

O Director Geral, (a) António Francisco Pereira Coelho

(181)

NUTROGENOL

O melhor tónico e gerador da nutrição, empregado com resultados na Anémia, tuberculose, linfite, e outras doenças.

FARMACIA OLIVEIRA R. de Prata 238 e 240

Quereis fazer economias?

COMPRAI NA

Louçaria do Poço Novo

Louças esmaltadas, vidros, jarros, candieiros, faianças, porcelanas, etc., etc. Serviços de jantar e almoço em faiança e porcelana. Variedade em objectos para brindes. Sortimento em artigos de uso doméstico. Apesar dos preços resumidos marcos nos artigos, os leitores de «A Batalha», tem o desconto de 6% (sendo 3% a favor do jornal).

Satisfazem-se encomendas para a provincia

— ilhas e colónias —

Largo do Poço Novo, 22—Lisboa

(junto da C. do Combro, defronte da Palmeira)

SIFILIS

Grande descoberta de plantas para a cura da sífilis e de todas as doenças que derivam da impureza do sangue. Contém de 100 a 1000 curas. Trata-se de todas as doenças por meio de curas. Prato, 600 réis. Travessa da Oliveira, 21, rez do chlo, directo, à Retrola.

CHÁS

CEILÃO (Preto fino, quilo esc. 4\$00

Hyson, de esc. 6\$00 a esc. 8\$00

o quilo.

PEROLA de esc. 7\$00 e esc. 8\$00

Jerónimo Martins & Filho

RUA GARRETT, 13 a 23

Patentes

JOÃO DE OLIVEIRA DUQUE

ESTANCIA DE MADEIRAS

Nacionais e Estrangeiras

Grande sortimento de soalhos de pinho de primeira qualidade

Ferros e fagulhas de todas as qualidades

Vigamentos de pinho em grosso e serrado

Processos de casquinha e spruce

Ferragens, pregos, telhas, colos, cal

cimentos e manilhas

Rua do Bemfoso, 288 e 290 — LISBOA

Rua Miguel Pais, 107 — BARREIRO

Grande Companhia de Transportes Marítimos

União Luso-Brasileira

(EM ORGANIZAÇÃO)

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000\$00

(Dez mil contos)

SEDE PROVISÓRIA:

Rua dos Remolares, 7, 3.º — LISBOA

Agentes no Porto — Montenegro Chaves & C., Praça de Almeida Garrett

A inscrição de accionistas para a fundação desta grande Empresa está aberta nos escritórios da sede provisória, rua dos Remolares, 7, 3.º

Acções de 20\$00 (liberadas) em títulos de 1, 5, 10, 25 e 50 acções

Banqueiros da Companhia: Banco Nacional Ultramarino, Banco Portuguez e Brasileiro

## A BATALHA

## GRANDES SALDOS

## MEIAS

## de cores e pretas

## Para senhora:

Em de	Vende-se a
800	340
600	380
1000	650
1200	800
1500	1000
3000	2500

## Para homem:

Em de	Vende-se a
400	300
500	360
600	450
700	500
1500	1000

## CASA PROGRESSO

Rua D. Pedro V, 59 a 63

(Esquina da Rua da Rosa)

## CORREIAS

Inglezas de couro, balata, pelo de camelo, etc., da acreditada fabrica de

John Tullis & Son Ltd. (Glasgow)

(FUNDADA EM 1834)

Representantes exclusivos e depositarios

COSTA & RIBEIRO, LTO.

LISBOA

R. Vasco da Gama, 59

Telefone C. 2054

Porto

Largo dos Loios, 59

Calçado BARATO

Só vende o

CANDEIAS

INTENDENTE (defronte do

Chafariz e na sua sucursal)

RUA DO RATO, 34 e 36

OURO

Mais barato e só pelo peso

NÃO SE PAGA FEITIO

Cordões, Cadeias, Brincos, Travessões, Alfinetes para gravata e mais artigos que se vendem pelo peso.

Vende só

Ouvresaria do Barateiro Pimenta

RUA DA PALMA, 2

O tenor Romão Gonçalves e o grande

Licor Romanini

Grande parte dos cidadãos de Lisboa que tem bebido este excelente licor estão prontos a afirmar que este é um dos melhores do mundo. Estomacal, tudo um aroma que se conserva na boca durante algumas horas, sendo também palatável. O tenor Romão, estando ruivo, bebeu 3 copos de licor e no dia seguinte estava completamente bem para cantar. É indispensável a cantores, actores, oradores e fumadores.

Fábrica de destilação a vapor

ALGÉS

Escritório para pedidos:

Rua 1.ª de Dezembro, 31, 3.º, Frente

## GRANDES ABATIMENTOS!

## Solos, cabedais e artigos para sapateiro

## Pomadas, graxas, etc.

## Dirigir-se a

Travessa dos Remolares, 30, 1.º

Telefone 1304-Central

## CLINICA DENTARIA

Tratamentos de doenças da boca e extração de dentes absolutamente sem dor

Colocação de dentes artificiais pelo sistema americano (sem placa).

Extração gratuita de dentes sem dor à classe operária, às tardes e quintas-feiras das 9 às 11. Tratamento a prestações, com 20 % de abatimento; sendo 10 % para a Batalha e 10 % para o cliente.

BARROS MARINHAS

Rua da Azevedo, 25, 3.º

(esquina da rua da Prata)

## COLLARES

'Viuva Gomes,

TELEF. — 1641-0

Rua Nova da Trindade, 90

## Chá Olong Formosa

(Finissimo)

QUILO 7\$00

Descontos aos revendedores

Este chá tem a particularidade de se adoçar com pouco açúcar.

JERONIMO MARTINS & FILHO

Rua Garrett, 13 a 23

## COMPANHIA DE SEGUROS

## Comércio e Indústria

Fundada em 1907

Capital nominal, 500.000 Esc. — Capital realizado e fundos de reservas 550.000 Esc.

Sede em Lisboa: Rua do Arco do Bandeira, 22

Seguros de: Incêndio, Agrícolas, Transportes

terrestres e marítimos, Cristais e Valores pelo correio

DELEGAÇÕES — Porto, Braga, Coimbra, Faro, Guarda, Santarém e Torres Vedras

AGENCIA GERAL EM ESPANHA — BARCELONA

Correspondentes no estrangeiro e em todas as terras do continente, ilhas e ultramar

TELEFONES — Administração, 3312 — Expediente, 1982

## Armazens de Calçado

## do Socorro

157 Rua da Palma 159

(em frente do Teatro Apolo)

Telefone C. 3259

Calçado barato e de luxo

Esta casa é a que apresenta melhor calçado e por preços limitadíssimos.

Recomenda para Africa e Provincas contra reembolso

(92)

(76)

## Optimo café

Torrado ou moído

LOTE ESPECIAL DA NOSSA CASA

Quilo 1\$20

Rua Garrett, 13 a 23

Jerónimo Martins & Filho

OURO!!!

Mais barato e não se paga feito — Só milagre!!!

OURO